



**Relatório do Comitê de Projetos sobre a  
reunião realizada em 28 de setembro de 2015**

Item 1:	Adoção da ordem do dia .....	2
Item 2:	Desafios e estratégias para os projetos da OIC.....	2
Item 3:	Projetos de desenvolvimento cafeeiro.....	3
Item 4:	Cooperação com outras agências.....	4
Item 5:	Outros assuntos .....	4
Item 6:	Data da próxima reunião .....	4

1. O Comitê de Projetos, presidido pela Sr.<sup>a</sup> Amy Diggs, dos EUA, reuniu-se em Milão, Itália, em 28 de setembro de 2015.

**Item 1: Adoção da ordem do dia**

2. O Comitê adotou o projeto de ordem do dia que figura no documento [PJ-90/15 Rev.1](#).

**Item 2: Desafios e estratégias para os projetos da OIC**

3. O Economista-Chefe fez uma apresentação sobre os desafios antepostos aos projetos da OIC e delineou o papel da Secretaria em resposta a mudanças na política de financiamento do Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB). A primeira mudança significativa nessa política era o fim do financiamento através de doações: projetos relacionados com os produtos básicos agora só podiam ser financiados através de empréstimos. Outra mudança era que os projetos agora podiam ser apresentados ao FCPB sem a intermediação de um Organismo Internacional de Produto Básico (OIPB) como a OIC. A principal consequência dessa mudança era que qualquer projeto relacionado com o café agora podia ser apresentado diretamente ao FCPB sem o endosso da OIC, resultando em uma perda do controle da apresentação ao FCPB de projetos relacionados com o café pela OIC. Em vez disso, a apresentação dos projetos agora atendia a um Convite à Apresentação de Projetos que o FCPB emitia duas vezes por ano. O prazo fixado no 7.º Convite Aberto à Apresentação de Propostas, que o FCPB emitira em agosto de 2015 e a OIC distribuía aos Membros no documento [ED-2205/15](#), vencia em 19 de outubro de 2015.

4. Não obstante essas mudanças, a OIC continuava sendo o ponto de convergência da perícia para projetos relacionados com o café e um foro ideal para construir parcerias público-privadas. O Economista-Chefe delineou várias estratégias para consideração pela OIC face aos novos desafios: continuar a prestar assistência técnica na elaboração de propostas de projetos; procurar fontes alternativas de financiamento para projetos; e fortalecer as relações com o FCPB como principal agência financiadora na área de produtos básicos. Segundo o Economista-Chefe, a Secretaria poderia desempenhar um papel de liderança na concepção de propostas de projetos alusivos a questões importantes como, por exemplo, mudanças climáticas, sequestro de carbono e redução da pobreza. Ela procuraria fortalecer não só suas atividades de angariação de fundos como também o papel da OIC na difusão dos resultados de projetos, especialmente através de seminários nos países recipientes, e da publicação desses resultados.

5. O Diretor-Gerente do Fundo Comum para os Produtos Básicos apresentou relatório sobre as políticas e as novidades do FCPB. Uma cópia de sua apresentação pode ser acessada

através do site da OIC<sup>1</sup>. Ele reiterou que as principais mudanças na política do FCPB eram que os projetos agora podiam ser apresentados ao FCPB sem a intermediação de um OIPB, e que anteriormente os projetos eram financiados por doação e agora, por empréstimos.

6. Um Membro pediu que um documento esboçando ideias para lidar com os desafios aos projetos da OIC fosse preparado antes da reunião de março, para permitir a discussão desta questão em maior profundidade. O Comitê tomou nota das apresentações referidas acima.

**Item 3: Projetos de desenvolvimento cafeeiro**

**Item 3.1: Projetos em exame pela OIC**

7. O Economista-Chefe relatou que nenhuma nova proposta de projeto fora recebida dos Membros.

**Item 3.2: Projetos em exame por doadores**

8. O Economista-Chefe apresentou o documento [PJ-91/15](#), que contém um relatório sobre projetos que a OIC estava submetendo a exame técnico; projetos em fase de implementação; projetos endossados pelo Conselho Internacional do Café e pleiteando fundos para implementação; e projetos concluídos. Os projetos em fase de implementação eram indicados no item 3.3. O Comitê foi informado de que o FCPB não liberaria os fundos que destinara ao projeto “Revitalização do setor cafeeiro no Iêmen”<sup>2</sup> devido a consultas sem êxito entre o Ministério da Agricultura do Iêmen e a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) sobre cofinanciamento. O Comitê também foi informado de que fontes de financiamento para sete projetos em trâmite ainda não haviam sido conseguidas. O Diretor-Executivo contatara diversos doadores potenciais, mas as reações destes ainda eram aguardadas.

9. Um Membro externou preocupação com o fato de que nenhum dos projetos referidos acima obtivera financiamento, especialmente do FCPB, um organismo com o qual a OIC antes mantinha uma relação muito bem-sucedida. O Economista-Chefe respondeu que certas dificuldades surgiram quando o FCPB fizera suas mudanças iniciais no processo de financiamento, as quais, porém, haviam sido superadas depois de um aprimoramento maior da política do FCPB. O problema agora às vezes consistia no fato de que o FCPB já não tratava os projetos cafeeiros como projetos de desenvolvimento, mas como propostas de negócios e, em consequência, outros tipos de perícia e informação eram necessários.

---

<sup>1</sup> [CFC: Partner in Commodity Development](#).

<sup>2</sup> Ver seção 3.4 do documento [PJ-91/15](#).

**Item 3.3: Projetos já aprovados**

10. O Economista-Chefe apresentou o documento [PJ-92/15](#), que contém informações atualizadas sobre três projetos em curso:

- Esquema de Garantia de Crédito sustentável, para promover a intensificação de práticas melhoradas de Processamento na Etiópia e em Ruanda.
- Reabilitação qualitativa e quantitativa do café para melhorar as condições de vida dos cafeicultores afligidos e deslocados pela guerra na República Democrática do Congo.
- Promoção de um setor cafeeiro sustentável no Burundi.

11. O Comitê tomou nota do relatório.

**Item 4: Cooperação com outras agências**

12. O Chefe de Operações interino atualizou informações anteriores sobre a Visão 2020, uma estrutura cooperativa estabelecida entre a Organização, a Associação 4C e a Iniciativa de Comércio Sustentável (IDH). O Comitê tomou nota desta atualização.

13. O Economista-Chefe apresentou relatório sobre a iniciativa tomada com o Grupo Banco de Desenvolvimento Africano em apoio do setor cafeeiro da África, com providências que incluem o estabelecimento de um Fundo para o café africano e o preparo de um estudo sobre o empoderamento das mulheres da África através de sua participação equitativa na cadeia de valor agrícola. O Secretário-Geral da Organização Interafricana do Café (OIAC) deu mais detalhes dessas iniciativas, dizendo que um seminário sobre parcerias sustentáveis será realizado em Angola em novembro de 2015, com a participação do Grupo Banco de Desenvolvimento Africano. O Comitê tomou nota do relatório, indicando que seria bom se a Secretaria monitorizasse essas iniciativas.

**Item 5: Outros assuntos**

14. Não havia outros assuntos a discutir, mas uma solicitação foi feita no sentido de manter o item “Relatórios dos Membros” na ordem do dia para a próxima reunião.

**Item 6: Data da próxima reunião**

15. O Comitê de Projetos notou que sua próxima reunião se realizaria durante a 116.<sup>a</sup> sessão do Conselho, em Adis Abeba, Etiópia, no período de 9 a 11 de março de 2016.